

AS CONTAS



Não sou a favor desse aumento. Sou a favor apenas do reajuste de acordo com a inflação.

DALILA LEAL (PSL)



Estamos criando regras para a futura legislatura, por isso acho que a população irá entender.

ODIR NUNES (PSD)



Defendemos o reajuste através da inflação. Mas ainda precisamos fechar questão sobre a melhor posição a tomar.

MANOEL BENTO (PT)

Como é determinado o salário de vereadores:

- De acordo com o artigo 29, VI, da Constituição Federal, os limites para o subsídio do vereador obedecerão o percentual que varia entre 20% e 75% aplicado sobre o subsídio do deputado estadual, conforme o número de habitantes de cada município.
- A quantia que o vereador pode receber é determinada pela faixa populacional em que a cidade se encontra.
- Em Joinville, com 515 mil habitantes, os vereadores podem receber até 75% do valor pago a um deputado estadual.

Confira o salário máximo que os parlamentares podem receber, tendo como base o subsídio dos deputados estaduais:

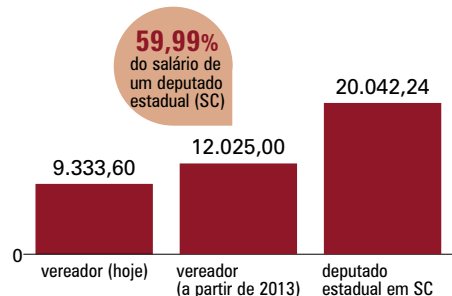
EM %

HABITANTES

Até 10 mil	20	
Entre 10.001 e 50 mil	30	
Entre 50.001 a 100 mil	40	
Entre 100.001 a 300 mil	50	
Entre 300.001 a 500 mil	60	
Mais de 500 mil	75	

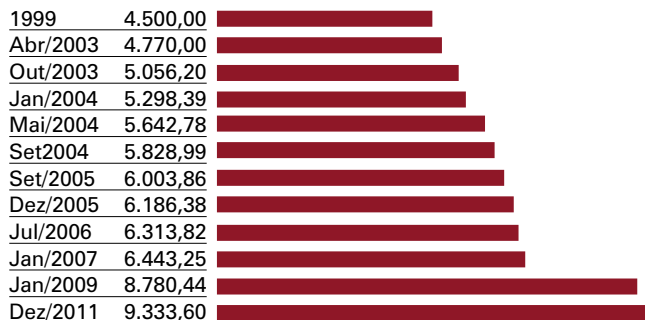
Comparando salários:

EM R\$



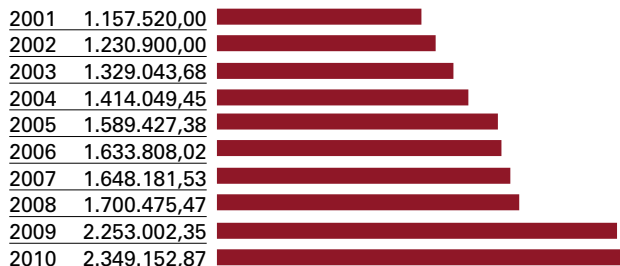
Histórico dos aumentos:

EM R\$



Gastos com remuneração dos vereadores:

EM R\$



As brechas

- Até dezembro de 2010, os deputados estaduais recebiam R\$ 14.634,07.
- Como Joinville ainda não tinha sido classificada com mais de 500 mil habitantes no Censo 2010, a Câmara só podia pagar remuneração de até 60% do teto dos salários dos deputados estaduais. E esse teto havia sido atingido em 2009. Mas, em 17 de dezembro de 2010, os deputados estaduais aprovaram aumento no próprio salário para R\$ 20.042,24. Assim, os salários dos vereadores joinvilenses passaram a representar 43,80% do subsídio pago aos deputados.
- Depois do reajuste do ano passado, no percentual de 6,3%, os vereadores estão propondo outro aumento de 28,84%.



Devemos ficar no limite dos 60%. Ainda não temos uma posição firmada da bancada.

MAURÍCIO PEIXER (PSDB)



É um contrassenso apresentar um aumento desse, quando se alega que o Legislativo precisa cortar custos.

JUCÉLIO GIRARDI (PMDB)



Está tudo dentro da legalidade. Concordo, sim, com a proposta.

JOSÉ CARDOZO (PPS)